Câmara Municipal de Cascavel
ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 17, DE 2024.

Outorga o Título de Cidadã Honorária de Cascavel a Irmã Silvana Ferri.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 25/04/24
Protocolo

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Este Decreto Legislativo outorga o Título de Cidadã Honorário de Cascavel a Irmã Silvana Ferri.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 72º aniversário de Cascavel.
Cascavel, 23 de abril de 2024.

Xavier
Vereador/Republicanos

Professora Beth Leal
Vereadora/Republicanos

Tiago Almeida
Vereador/Republicanos

Pedro Sampaio
Vereador/PP

Josias de Souza
Vereador/MDB

Policial Madril
Vereador/PP

Edson de Souza
Vereador/MDB

Dr Lauri
Vereador/MDB

Sadi Kisiel
Vereador/Republicanos

Professor Santello
Vereador/União Brasil

Contador Mazutti
Vereador/PL

Melo do Pastel
Vereador/PL

Justificativa:

Irmã Silvana Ferri, Religiosa da Pequena Missão para Surdos, nascida no ano 1949, em uma pequena vila da região Emília - Romanha, a 100 km de distância de Bolonhan na Itália. Filha de Pasquale Ferri e Maria Pia Gasperini, a caçula de 12 irmãos.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Aos 6 anos de idade foi para a escola local, onde frequentou até o 5° ano com bons professores, destacando-se na classe, pois um tio adotivo a presenteava com livros de contos e revistas, além de propiciar viagens e acessos a restaurantes, cinemas e galerias na capital Bolonha.

E foi na adolescência que sentiu vontade de experimentar a vida religiosa, a terceira da família que se dispunha a esse dom, quando lhe perguntavam se tinha namorado, respondia que sim e, se insistissem sobre o nome, dizia que era "O Salvador".

Como boa leitora, um dia encontrou uma revista que falava do Brasil, era véspera da cerimônia de seus Primeiros Votos, foi diante da Superiora Geral e falou sem respirar: "Ou a Senhora abre uma casa no Brasil, ou eu vou para outra Congregação!" Não tinha saída, pois a festa estava preparada, a Superiora teve que dar o sim, mesmo sem nem saber onde ficava o Brasil!

Enfim, em 1973, três Religiosas da Pequena Missão embarcaram em Gênova e, 19 dias após, desembarcaram em solo brasileiro. E foi no ano de 1976, depois de terminada a Faculdade, irmã Silvana viu se concretizar o antigo sonho junto com as coirmãs procurou inculturar-se e somar forças para uma demanda que crescia, os alunos de 35 passaram rapidamente a 150 inscritos, graças às boas notícias nos jornais da época e da verificação de resultados nas áreas tecnológica e pedagógica.

Tendo em evidencia o bom trabalho realizado, as Irmãs foram chamadas a ministrar curso de especialização promovido pelo Estado do Paraná para Professores, e em pouco tempo inauguraram a Casa de Formação para candidatas à Vida Religiosa.

No ano 1985 foi possível enviar uma religiosa e uma Noviça para Cascavel, cidade escolhida após viagens de pesquisa pelo Sul do País, onde foram otimamente recebidas pelos responsáveis da Associação Cascavelense de Amigos de Surdos - ACAS e o Arcebispo Dom Armando Ciro que aceitou as duas como hóspedes na Cúria.

Em 04 de dezembro de 1988 foi inaugurada a sede própria, no Centro de Cascavel, e em 1991, chegou irmã Silvana com o coração palpitando de alegria nas terras da pupila do Oeste paranaense, a bela Cascavel em pleno desenvolvimento com sua alegria e disposição sendo uma presença a mais na comunidade, em 1993 "Lançou" o 1° Seminário sobre Surdez e Cidadania, em gestão compartilhada com as Escolas Especiais do Oeste do Paraná. Esses Seminários se realizariam de dois em dois anos, em uma das entidades do Oeste, este momento marcou também o início da longa sequência de Cursos de LIBRAS, ministrados por Profissionais Surdos Paranaenses e de outros Estados.

Irmã Silvana foi eleita Diretora da Escola da ACAS em 1997, desafios e demandas não faltaram e logo foi necessário pedir à Diretoria a ampliação do salão, pois o existente nessas alturas era insuficiente para acomodar Professores e alunos, ao mesmo tempo que viajava quinzenalmente até Porto Alegre para participar do Curso de formação para Intérpretes, assim entre idas e vindas se tornou a primeira intérprete de Libras da região ofertado pela UFSC e, com algumas Professoras de Foz foi a Bogotá participar do 4° Congresso Latino-Americano sobre Surdez e Educação Bilíngue para surdos.

OSIAS

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Em 1998 a escola passou a ter turmas da 6ª a 8ª série, no ano 2000 ao celebrar os 25 anos de existência foi criado o slogan da ACAS bem como o hino oficial da escola foi um momento de grande júbilo e gratidão pelos anos de lutas, mas no caminho da missão Deus sempre envia anjos e não faltaram pessoas de corações generosos para que a missão pudesse ser desenvolvida visando sempre o bem das crianças surdas, e nesse caminho teve o fiel apoio de muitas pessoas que nunca mediram esforços para que a missão junto a ACAS pudesse frutificar cada vez mais, inúmeros surdos que estudaram na ACAS hoje muitos pais e mães de família, bem sucedidos na sociedade são frutos do empenho e colaboração de tanta gente que abraçaram a causa e acreditaram numa educação transformadora.

No ano de 2002, obteve junto aos órgãos competentes a mudança do nome da Acas, que até então era chamado de centro de reabilitação, passando a ser chamado de ESCOLA DA ACAS com autorização para funcionamento da educação infantil, o então conhecido pré.

Em 2003, irmã Silvana Inicia uma Pós para Gestores de Institutos, em Curitiba, 2004 é selecionada, junto com 2 ex-alunas para tomar parte no Master de Docência de Língua Italiana para Estrangeiros, um projeto da Universidade Cá Fóscari de Veneza, em 2007 ela solicita da Associação permuta de terreno da Prefeitura para abrigar uma família de surdos e é atendida.

Em 2012 a educação Bilingue foi implantada na ACAS, 2013 irmã Silvana ganha o prêmio de "Mulher Inspiradora", iniciativa da TV Tarobá. EM 2017 seguindo todos os regulamentos da educação bilingue, a ACAS passou ser chamada de ESCOLA BILINGUE PARA SURDOS DA ACAS.

Em razão dos 28 anos dedicados ao nosso município, contamos com a colaboração dos nobres pares para aprovação deste projeto.

OSÍAS

Edson

p moção

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA